



## Entidades aprovam que Paraná suspenda vacinação contra aftosa



Estado segue com o movimento Paraná Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação que demanda o status de área livre de aftosa sem a vacina.

Compartilhar



Confira o áudio desta notícia

Entidades como a Sociedade Rural, Sindicato Rural e Secretaria Municipal de Agricultura de Ponta Grossa manifestaram apoio integral ao movimento Paraná Livre de Febre Aftosa Sem Vacinação. O movimento demanda o status do Paraná como estado livre de febre aftosa sem vacinação. Na última quinta-feira (09), o secretário de Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara, e o diretor de Defesa Agropecuária da Adapar, Adriano Riesemberg, estiveram em Ponta Grossa para falar dos benefícios em suspender a vacinação contra febre aftosa para a economia paranaense.

O Paraná, segundo proposta do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), constituiria um bloco com os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, com a previsão de obter o reconhecimento de área livre de febre aftosa em 2024. Mas o Paraná quer antecipar esta conquista para 2021.

Desenvolvido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Paraná (FAPESP) - Antares

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=96229&tit=Entidades-aprovam-que-Parana-suspenda-vacinacao-contra-aftosa>

<http://www.afisapr.org.br/attachments/article/991/Entidades%20aprovam%20que%20o%20Paran%C3%A1....pdf>

Publicação

13/11/2017 11:10

Editoria

Agricultura

Imprimir

Baixar

→ Mais notícias sobre Agricultura

→ Mais notícias sobre Campos Gerais

Para o assessor da Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep), Antonio Poloni, essa estratégia de erradicação da febre aftosa no Paraná, sem vacinação, traria uma economia de aproximadamente R\$ 1,4 bilhão (valor presente) para um período de 20 anos, conforme estudo de Análise de Custos e Benefícios, encomenda pela instituição. Economia que viria com a valorização da carne, decorrente da conquista de mercados, suspensão da vacinação e outros custos.

Segundo o secretário Norberto Ortigara, pelo menos dois terços da carne suína produzida no Estado está fora do mercado mundial porque o Paraná ainda vacina o gado contra febre aftosa, considerado um instrumento arcaico em todo o mundo.

A vacinação pode e deve ser substituída pela vigilância na sanidade animal, com instrumentos que requerem mais tecnologia e estão integrados com o cenário atual, disse Ortigara. Segundo ele, essa substituição é possível, principalmente a partir de 2014, quando a Organização Internacional de Epizootias (OIE), que reconhece internacionalmente o status de regiões e países, mudou os critérios de identificação de focos de febre aftosa e formas de solucionar o problema.

De acordo com esses novos critérios, se a região ou País comprovar que tem agilidade e capacidade para acionar o serviço de sanidade, identificar com rapidez o foco da doença que possa surgir, estabelecer um raio de ação para controlar e erradicar o problema em 90 dias, a região pode voltar a abater e exportar. "Não precisa mais demorar 10 anos como era antes", afirma Ortigara.

Mas, para isso, o serviço de Defesa Agropecuária precisa comprovar agilidade e substituir a vacina pela vigilância permanente, que dá muito mais trabalho, disse o diretor da Adapar Adriano Riesemberg. "É importante encarar esse desafio para o desenvolvimento das cadeias produtivas de proteínas animais no Estado e se conscientizar que a vacinação desqualifica o País perante os mercados de carne no mundo", disse.

**ANTECIPAÇÃO** - O Paraná acordou auditoria junto ao Ministério da Agricultura, que é quem vai reconhecer se o estado pode ser considerado livre ou não de febre aftosa sem vacinação. Os resultados serão conhecidos a partir de janeiro, quando a auditoria já estiver concluída.

De acordo com o diretor-presidente da Adapar, Inácio Afonso Kroetz, essa auditoria tem o propósito de verificar a capacidade do serviço veterinário, suas fortalezas e vulnerabilidades e as ações que são críticas para o alcance do novo status.

Segundo Riesemberg, a Adapar está segura dos passos que está adotando e que está

Mas, para isso, o serviço de Defesa Agropecuária precisa comprovar agilidade e substituir a vacina pela vigilância permanente, que dá muito mais trabalho, disse o diretor da Adapar Adriano Rieseberg. “É importante encarar esse desafio para o desenvolvimento das cadeias produtivas de proteínas animais no Estado e se conscientizar que a vacinação desqualifica o País perante os mercados de carne no mundo”, disse.

**ANTECIPAÇÃO** - O Paraná acordou auditoria junto ao Ministério da Agricultura, que é quem vai reconhecer se o estado pode ser considerado livre ou não de febre aftosa sem vacinação. Os resultados serão conhecidos a partir de janeiro, quando a auditoria já estiver concluída.

De acordo com o diretor-presidente da Adapar, Inácio Afonso Kroetz, essa auditoria tem o propósito de verificar a capacidade do serviço veterinário, suas fortalezas e vulnerabilidades e as ações que são críticas para o alcance do novo status.

Segundo Rieseberg, a Adapar está segura dos passos que está adotando e que está seguindo todo o receituário recomendado, faltando bem pouco a ser concluído. O secretário Norberto Ortigara acrescentou que, em maio de 2018, o Ministério da Agricultura retirará uma cepa (vírus) da vacina em função da ausência de casos clínicos. “Não dá mais para continuar vacinando”, disse Ortigara.

Se o Mapa autorizar o Paraná a ir em frente, o que vai acontecer é que o Estado fará o pedido de reconhecimento do novo status independente do bloco a que pertenceria, que inclui os estados do Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

**CRONOGRAMA** - O Paraná pretende constituir uma zona única no estado, livre de febre aftosa sem vacinação, independente de blocos, fato que aconteceu com o estado de Santa Catarina, há 17 anos. Com isso, a previsão é que a última campanha de vacinação contra febre aftosa ocorra em novembro de 2018 e o reconhecimento da OIE ocorra em maio de 2021, quando acontece a reunião anual dos 183 países vinculados à instituição que ficam sabendo do reconhecimento do novo status e podem reprogramar suas compras de proteína animal no mercado mundial.

(box)

Confira o cronograma estabelecido:

- 1- Auditoria do Mapa em curso
- 2- Última campanha de vacinação – novembro de 2018
- 3- Abril/2019 – comunicado da suspensão da vacinação à OIE
- 4- 2º semestre de 2019 e 1º semestre de 2020 – Fechamento de fronteiras para

(box)

Confira o cronograma estabelecido:

- 1- Auditoria do Mapa em curso
- 2- Última campanha de vacinação – novembro de 2018
- 3- Abril/2019 – comunicado da suspensão da vacinação à OIE
- 4- 2º semestre de 2019 e 1º semestre de 2020 – Fechamento de fronteiras para exames de sorologia
- 5- 2º semestre de 2020 – baseado nos resultados da sorologia, o Ministério da Agricultura reconhece a região como livre de febre aftosa sem vacinação
- 6- Até setembro de 2020 -encaminhamento da resolução do Mapa ao comitê científico da OIE para ser votado
- 7-1º semestre de 2021 – Assembleia Geral da OIE delibera sobre o assunto.

Saiba mais sobre o trabalho do Governo do Estado em:

<http://www.facebook.com/governopr> e [www.pr.gov.br](http://www.pr.gov.br)



<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=96229&tit=Entidades-aprovam-que-Parana-suspenda-vacinacao-contra-aftosa>



Receba novidades e alertas personalizados da Agência de Notícias no seu e-mail ou navegador



Compartilhar no Facebook



Compartilhar no Twitter

Encontrou algum erro

## Destaques

Há 17 horas

### REGIÃO DE MARINGÁ



#### Estado libera R\$ 1,2 milhão para cirurgias de catarata

A expectativa é de que mensalmente sejam feitas em média 200 cirurgias no Hospital São Lourenço, de Mandaguáçu. O anúncio foi feito pelo secretário da Saúde, Antônio Carlos Nardi, que lembra que o mutirão foi viabilizado por meio de uma parceria com o Lions Clube de Maringá.

[Mais notícias sobre Saúde »](#)

Há 17 horas

### APERFEIÇOAMENTO



#### Cida destaca importância da formação continuada para policiais

A governadora participou nesta sexta-feira (9), em Foz do Iguaçu, do IV Encontro Internacional de Diretores de Educação Policial. O evento discutiu ações para a integração entre as instituições de educação superior e ferramentas para a profissionalização do serviço policial.

[Mais notícias sobre Segurança »](#)

Há 18 horas

### GARANTIA DE CRÉDITO



#### Estado aporta R\$ 10 milhões para avalizar financiamentos a microempresas

A governadora Cida Borghetti autorizou o aporte nesta sexta-feira (9) em um convênio com a Central de Sociedades de Garantia de Crédito (SGC). Os recursos do Estado vão formar uma reserva que pode alavancar garantias suficientes para a contratação de mais de R\$ 120 milhões em empréstimos nos próximos anos.

[Mais notícias sobre Fazenda »](#)

## ÚLTIMAS NOTÍCIAS

### PLANTÃO

O plantão da Agência de Notícias do Paraná atende neste fim de semana pelo telefone (41) 9 9125-0857

Há 17 horas

### CASCAVEL

Governo investe em melhorias nas passarelas e viadutos da PR-467

Há 17 horas

### TECNOLOGIA

Seminário debate sustentabilidade no tratamento de esgoto

Há 17 horas

### INVESTIMENTO

BRDE assina acordo para contato com empresas de Palotina

Há 17 horas

[Mais notícias »](#)

## PARANÁ INFORMA

### EDITORIAS

[Administração](#)

[Defesa Civil](#)

[Meio Ambiente](#)

### REGIÕES

[Campos Gerais](#)

[Centro](#)

[Centro-Oeste](#)

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=96229&tit=Entidades-aprovam-que-Parana-suspenda-vacinacao-contra-aftosa>

São Lourenço, de Mandaguçu. O anúncio foi feito pelo secretário da Saúde, Antônio Carlos Nardi, que lembra que o mutirão foi viabilizado por meio de uma parceria com o Lions Clube de Maringá.

[Mais notícias sobre Saúde >](#)

Internacional de Diretores de Educação Policial. O evento discutiu ações para a integração entre as instituições de educação superior e ferramentas para a profissionalização do serviço policial.

[Mais notícias sobre Segurança >](#)

convênio com a Central de Sociedades de Garantia de Crédito (SGC). Os recursos do Estado vão formar uma reserva que pode alavancar garantias suficientes para a contratação de mais de R\$ 120 milhões em empréstimos nos próximos anos.

[Mais notícias sobre Fazenda >](#)

#### INVESTIMENTO

**BRDE assina acordo para contato com empresas de Palotina**

Há 17 horas

[Mais notícias >](#)

### PARANÁ INFORMA

#### EDITORIAS

Administração

Agricultura

Assuntos Estratégicos

Assuntos Fundiários

Aviso de Pauta

BRDE

Casa Civil

Celepar

Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Comec

Comunicação

Consumidor

Controladoria Geral do Estado

[Cultura](#)

Defesa Civil

Desenvolvimento Urbano

Economia

Educação

Emprego

Energia

Esporte

Família e Desenv.Social

Fazenda

Fomento

Governo

Habitação

Infraestrutura e Logística

Justiça

Melo Ambiente

Planejamento

Previdência

Procuradoria

Saneamento

Saúde

Segurança

Trabalho

Trânsito

Turismo

Verão Paraná

Vice-governadoria

#### REGIÕES

Campos Gerais Centro Centro-Oeste

Centro-Sul Curitiba e RM Litoral

Noroeste Norte Norte Pioneiro

Oeste Sudoeste Sul Vale do Ivaí

#### RÁDIO

Bate Papo Geral Operação Verão

Paraná em Destaque RPN



Receba as novas publicações

## AGÊNCIA DE NOTÍCIAS DO PARANÁ

[Últimas notícias](#) | [Na Sua Região](#) | [Fotos](#) | [Áudios](#) | [Vídeos](#) | [Acessibilidade](#) | [Contato](#) |

[Assessorias de Comunicação](#) | [Histórico de Notícias](#) | [Arquivo de Notícias](#) | [Clipping](#) |



© Secretaria de Comunicação Social.

Palácio Iguaçu - Praça Nossa Senhora de Salette, s/n  
Centro Cívico 80530-909 - Curitiba - PR - [MAPA](#)

Para Informações entre em contato.

<http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=96229&tit=Entidades-aprovam-que-Parana-suspenda-vacinacao-contra-aftosa>